



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901

Telefone: - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

REQUERIMENTO DE VEREADOR

MOÇÃO

As vereadoras que subscrevem, nos termos dos artigos 87, inciso VII, e. 95, do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre, solicitam, após ouvido o Plenário desta Casa, apoio à ação LEVANTE FEMINISTA CONTRA O FEMINICÍDIO.

JUSTIFICATIVA

“Quem Mata Uma Mulher

Mata a Humanidade”

As vereadoras que subscrevem esta moção se somam às mulheres brasileiras, negras, indígenas, pardas, brancas, quilombolas, periféricas, convivendo com deficiências, lésbicas, bissexuais, cis e trans, das cidades, do campo, das águas e das florestas, nós, mulheres mães, parteiras tradicionais, trabalhadoras precarizadas, hiperexploradas e desempregadas, e se levantam, em um ato de revolta, contra o feminicídio no Brasil e exigimos seu fim.

Estamos em luta contra o assassinato de mulheres que só aumenta. A cultura do ódio às mulheres, a prática do feminicídio criada pelo patriarcado nunca esteve tão ostensiva e extremista.

No primeiro semestre de 2020 foram mortas 648 mulheres brasileiras, a maioria negras e vivendo em duríssima desigualdade social. Os matadores são homens que não admitem a autonomia, a igualdade e a liberdade das mulheres. São machistas, homens violentos que querem a redomesticação e o afastamento das mulheres da vida pública. São machistas que usam a violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial contra mulheres e seus filhos até o extremo, que é o ato do feminicídio.

A escalada de ameaças, humilhações e ataques que culminam no feminicídio íntimo, aquele que acontece dentro de casa, se repete no feminicídio político, que aniquila as mulheres, lideranças políticas e defensoras de direitos humanos, bem como mulheres indígenas, negras e trans que são alvo preferencial da política de aniquilação.

A violência contra as mulheres é um problema estrutural da cultura machista, racista e homo-lesbo-transfóbica, que nega às mulheres o direito a uma vida livre e plena.

Medo de punição e de morte, alimentados no contexto da cultura do estupro e do assédio, impedem mulheres de relatar agressões praticadas por atuais e ex-maridos, namorados e parentes.

O empobrecimento e a vulnerabilização das mulheres as expõe ainda mais à política machista da morte.

O que precisamos nesse momento é de programas consistentes de enfrentamento à cultura patriarcal e racista que leva ao feminicídio. Do contrário, não haverá paz no Brasil. É evidente que o machismo, os ataques brutais e a matança de brasileiras arruinam a democracia.

O Brasil que nós mulheres projetamos em nossa utopia social tem a esperança feminista, fruto da ético-política feminista que defende o direito à vida. As vitórias e conquistas de nossas vizinhas latino-americanas nos inspiram.

É imprescindível a união coletiva para lutar por uma verdadeira reforma no Sistema Judiciário e nos órgãos de segurança pública, pela inclusão no âmbito escolar da temática dos direitos humanos, gênero e raça na expectativa de desconstruir de vez as ideologias patriarcais e racistas que sustentam a violência contra nós, mulheres.

Aqui, em Manifesto, defendemos a democracia popular, onde o Parlamento, o Sistema de Justiça e o Executivo, assim como outras instâncias de poder e decisão, possam ser mobilizadas, para conter o assassinato de mulheres.

Por esta razão é que, em público, em nosso nome e em nome daquelas que não estão mais entre nós para gritar, pois foram assassinadas, nós dizemos CHEGA DE FEMINICÍDIO!

Nossa luta tem como objetivo o fim da violência promovida pela cultura feminicida patriarcal, racista e capacitista.

Em memória de Marielles, Elisas, Elianes, Ângelas, Margaridas, Socorros, Marias e centenas de milhares de mulheres que tombaram sob a sanha assassina do patriarcado, firmes na resistência, acolhendo todas as pessoas indignadas com a tragédia da violência contra mulheres como nós, nos juntamos para dizer aos homens embrutecidos e truculentos, para dizer aos assassinos impunes:

#NemPenseEmMeMatar

#NemPenseEmNosMatar

#QuemMataUmaMulherMataaHumanidade

Vereadora Bruna Rodrigues Vereadora Daiana Santos

Líder da Bancada do PCdoB Vice-Líder da Bancada do PCdoB



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Liege da Silva Rodrigues, Vereador(a)**, em 25/05/2021, às 19:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0237303** e o código CRC **B86BBDE6**.



Referência: Processo nº 221.00064/2021-94

SEI nº 0237303